

195

INCIDÊNCIA DE CANCRO CÍTRICO EM LARANJEIRAS ‘VALÊNCIA’ COM APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES E CALDA BORDALESA.*Henrique Belmonte Petry, Ricardo Rodrigues Silva, Sergiomar Theisen, Lurdes Maria Reckziegel, Bibiana Della Pasqua Ferreira, Otto Carlos Koller (orient.) (UFRGS).*

A busca por alternativas de controle do cancro cítrico (CC) (*Xantomonas citri* pv. *citri*) é motivo de preocupação para os citricultores nas últimas décadas, já que esta doença tem diminuído a produção e prejudicado o aspecto dos frutos. Este trabalho visou testar métodos de controle do CC em pomares sob manejo orgânico. O experimento foi instalado em Montenegro, RS, num pomar de laranjeiras cv. Valência enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* Raf. com nove anos de idade e uniformemente atacado pelo CC. O delineamento experimental é de blocos em faixas, com seis tratamentos e cinco repetições. Cada parcela foi formada por cinco árvores e somente as três centrais foram consideradas úteis. Os tratamentos compreenderam pulverizações foliares das laranjeiras com os seguintes produtos: a) 5% de biofertilizante Super Magro; b) Calda EEC desenvolvida na Embrapa-CPACT; c) 6% de biofertilizante Ecocitrus (BE); d) 0,5% de calda bordalesa (CB); e) 0,5% de CB associado a 6% de BE; f) 0,5% de CB associada a 0,01% de Sulfato de Zinco e 0,05% de Sulfato de Manganês. As pulverizações foram realizadas cerca de duas semanas após o início de forte fluxo de brotações e ainda nos intervalos para proteção dos frutos. Para avaliar o efeito dos tratamentos, em dois ramos previamente marcados por planta, foi contado o número de folhas com e sem lesões de CC. Aquelas que apresentavam os sintomas da doença foram retiradas dos ramos selecionados. Os tratamentos que melhor controlaram o CC foram: 0,5% de CB (d) e esta associada a 6% do BE (e). A calda EEC (a) e o BE a 6% (c) tiveram as maiores incidências acumuladas da doença. Portanto, a CB mostra-se como a melhor alternativa de controle do CC, possibilitando, ainda, a adição do BE, sem interferir nas suas propriedades. (PIBIC).